

Crescimento interno de apenas 3% para este ano preocupa comerciantes

SÃO PAULO — Embora interpretando as metas lançadas pelo Ministro Luiz Carlos Bresser Pereira como indicadores iniciais de um programa de trabalho, o comércio sente-se ameaçado com o crescimento interno de apenas 3% anunciado pelo novo titular da Fazenda.

O Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman, disse, ontem, que o número é pequeno em relação às potencialidades do mercado brasileiro e que, caso a retração seja inevitá-

vel, a atividade varejista será a mais prejudicada, na medida em que a indústria e a agricultura serão estimuladas a exportar.

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, no entanto, deu outra interpretação para a fala do novo Ministro, entendendo que os três por cento são de crescimento real, ou seja, acima da expansão demográfica do País, o que significaria, no fim, taxa positiva entre 6% e 7% para o PIB deste ano.